

Índice

Agradecimentos	iv
Resumo	v
Résumé	vi
Abstract	vii
Introdução	1
I Algumas reflexões sobre o Pós-colonialismo	9
I.1 Do Orientalismo segundo Edward Said	10
I.2 Dos Estudos Pós-Coloniais	25
I.3 Alguns conceitos da teoria pós-colonial segundo Homi Bhabha	40
II A alteridade em questão nas narrativas de Albert Camus	51
II.1 Do "inconsciente colonial" em alguns momentos narrativos de Camus	51
II.1.1 Da ausência de personagens autóctones	58
II.2 O "outro" em <i>L'Exil et le Royaume</i>: uma figuração colonialista?	68
II.2.1 O colonialismo em "Le Renégat ou un esprit confus"	69

II.2.2	Da relação colonial em "La Femme adultère"	82
II.2.3	Da coexistência entre o colono e o autóctone em "Les Muets"	98
II.2.4	Da percepção camusiana do contexto sócio-político em "L'Hôte"	106
II.2.5	Entre ética e colonialismo: o confronto com o "outro" em "L'Hôte"	117
II.3	Da reconciliação com a História em <i>Le Premier Homme</i>	149
II.3.1	O "pied-noir" e o autóctone: uma relação colonialista	151
II.3.2	Da reconciliação narrativa com o "outro": entre realidade e utopia	173
II.3.3	Entre Próspero e Caliban: do carácter híbrido de Camus	189
III	A interacção com a alteridade nas narrativas de Paul Bowles	207
III.1	Do contacto com a alteridade norte-africana	207
III.1.1	Da futilidade no diálogo com o "outro" em "Tea on the Mountain"	210
III.1.2	Da presunção no contacto com o "outro" em "A Distant Episode"	221
III.2	Da demanda de identidade em <i>The Sheltering Sky</i>	238
III.2.1	Do confronto com a alteridade geográfica norte-africana	239
III.2.2	Da interacção com o "outro"	253
III.2.3	Da perda de identidade no confronto com a alteridade	267
III.2.4	A alteridade muçulmana: uma alternativa descurada	279
III.3	Da ideologia colonialista em <i>Let It Come Down</i>	286
III.3.1	Tânger: figuração de um espaço oriental	287
III.3.2	Tânger: celebração de um espaço colonial	293
III.3.3	Da emergência do "outro" na ficção bowlesiana	299
III.4	Da nostalgia do passado em <i>The Spider's House</i> e em "The Time of Friendship"	310
III.4.1	Da religião na identidade muçulmana	314

III.4.2 Do religioso na percepção autóctone do contexto sócio-político	321
III.4.3 Da idealização ocidental do contexto sócio-político marroquino e da identidade muçulmana	339
III.4.4 Do orientalismo na percepção da alteridade	353
III.4.5 Da impossível relação com o "outro" em "The Time of Friendship"	359
Conclusão	375
Bibliografia seleccionada	401
I. Corpus analisado	401
I.1 De Albert Camus	401
I.2 De Paul Bowles	402
II. Corpus citado	402
II.1 De Albert Camus	402
II.2 De Paul Bowles	405
II.3 Crítica Geral	406
II.4 Crítica sobre Albert Camus	409
II.5 Crítica sobre Paul Bowles	413